



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RONDÔNIA
A amiga do rondoniense

LIDO NA SESSÃO DO DIA

25 OUT 2024

1º SECRETÁRIO

APROVADO

Em 25 / 02 / 20 25

REQUERIMENTO Nº

1679/23

P
R
O
T
O
C
O
L
O

AUTOR: DEPUTADO MARCELO CRUZ - PRTB

Requer à Mesa Diretora a convocação do Secretário de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, Senhor Paulo Higo Ferreira de Almeida, para prestar esclarecimentos sobre a falta de apoio ao futebol em Rondônia e buscar soluções que permitam a recuperação e o fortalecimento de nossos clubes. no Plenário desta Casa de Leis, para a próxima sessão ordinária.

O Deputado que o presente subscreve, com fundamento no artigo 31 da Constituição do Estado de Rondônia c/c artigo 181, II do Regimento Interno, requer à Mesa Diretora a convocação do Secretário de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, Senhor Paulo Higo Ferreira de Almeida, para prestar esclarecimentos sobre a falta de apoio ao futebol em Rondônia e buscar soluções que permitam a recuperação e o fortalecimento de nossos clubes. no Plenário desta Casa de Leis, para a próxima sessão ordinária.

Plenário das Deliberações, 25 de fevereiro de 2025.

Deputado MARCELO CRUZ
PRTB

PALÁCIO MARECHAL RONDON

Av. Farquar, 2562 - Olaria - Porto Velho-RO

CEP: 76801-189

ATENDIMENTO: (69) 3218-1400

CNPJ: 04.794.681/0001-68

P R O T O C O L O			
		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEPUTADO MARCELO CRUZ - PRTB			
JUSTIFICATIVA			
<p>Nobres Parlamentares,</p> <p>Considerando o poder conferido à Assembleia Legislativa do Estado pelo Poder Constituinte Originário para fiscalizar todos os atos da Administração Pública Estadual, o presente Requerimento tem como finalidade convocar Secretário de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, Senhor Paulo Higo Ferreira de Almeida.</p> <p>A convocação do Secretário da Secretaria de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejucel), Paulo Higo Ferreira de Almeida, para prestar esclarecimentos sobre a grave situação de precariedade enfrentada pelos clubes de futebol e escolinhas de futebol em nosso estado. A seguir, apresentamos os fundamentos que justificam esta convocação:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Falta de Apoio Governamental <p>A ausência de investimentos e incentivos por parte do Governo do Estado, liderado pelo governador Marcos Rocha, tem gerado um cenário alarmante para o futebol em Rondônia. A falta de políticas públicas eficazes, apoio financeiro e infraestrutura adequada tem sido um obstáculo significativo para o desenvolvimento do esporte no estado.</p> <ol style="list-style-type: none">2. Constituição de Rondônia <p>De acordo com o Artigo 217 da Constituição do Estado de Rondônia, é dever do Estado garantir o tratamento diferenciado para o desporto profissional e não profissional, assegurando o acesso ao esporte e à cultura. A situação atual dos clubes de futebol contraria esse princípio, evidenciando a necessidade de uma resposta efetiva do governo.</p> <ol style="list-style-type: none">3. Infraestrutura Deficiente <p>Diversos estádios no estado encontram-se em condições precárias, afetando diretamente os clubes de futebol:</p> <ul style="list-style-type: none">- Estádio José Saldanha - Guajará-Mirim: fechado para reforma desde 2018.			



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RONDÔNIA
A amiga do rondoniense

P R O T O C O L O		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEPUTADO MARCELO CRUZ - PRTB			
<p>- Estádio Biancão: o ex-prefeito Isau teve que assumir a administração para implementar melhorias na iluminação e outras adequações, em parceria com o clube, a fim de garantir condições de uso.</p> <p>- Estádio Aluízio Ferreira - Porto Velho: apresenta uma infraestrutura considerada a pior do Brasil, com capacidade inadequada para receber competições nacionais, como a Copa do Brasil, que exige estádios com capacidade mínima de 4.000 lugares para eventos médios e 10.000 lugares para grandes jogos, conforme exigência da CBF.</p> <p>4. Desistência de Clubes</p> <p>Clubes como o Pimentense de Pimenta Bueno e o VEC de Vilhena enfrentam sérios problemas financeiros e de incentivo, levando à desistência de competições estaduais. O VEC, que já teve a oportunidade de jogar contra o Palmeiras, viu sua participação comprometida pela falta de condições adequadas. Outros clubes em situação semelhante incluem:</p> <ul style="list-style-type: none">- Genus - Porto Velho- Porto Velho - Porto Velho- Guaporé - Rolim de Moura- Barcelona - Porto Velho- Ji-Paraná - Ji-Paraná- Guajará Esporte Clube - Guajará-Mirim- Rolim Esporte Clube - Rolim de Moura- Ariquemes Esporte Clube - Ariquemes- Real Ariquemes - Ariquemes- Espigão Esporte Clube - Espigão do Oeste- Rondoniense - Porto Velho <p>5. Orçamento Insuficiente</p> <p>Rondônia possui o menor orçamento para investimento em práticas esportivas no Brasil. A situação é agravada pela falta de iniciativas governamentais, que deixam os clubes sem qualquer tipo de apoio.</p>			

PALÁCIO MARECHAL RONDON

Av. Farquar, 2562 - Olaria - Porto Velho-RO

CEP: 76801-189

ATENDIMENTO: (69) 3218-1400

CNPJ: 04.794.681/0001-68



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RONDÔNIA
A amiga do rondoniense

P R O T O C O L O			
		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEPUTADO MARCELO CRUZ - PRTB			
<p>6. Impacto na Competição</p> <p>A falta de infraestrutura e apoio governamental não apenas prejudica os clubes, mas também compromete a imagem do estado no cenário nacional. Rondônia ocupa posições desfavoráveis no ranking do futebol brasileiro, e uma pesquisa simples revela que outros estados investem significativamente em suas práticas esportivas, enquanto Rondônia permanece estagnada.</p> <p>7. Necessidade de Esclarecimentos</p> <p>Diante desse cenário, é imprescindível que o Secretário Paulo Higo Ferreira de Almeida apresente um plano de ação para reverter essa situação, explicando as medidas que a Sejucel está adotando para fomentar o futebol no estado e apoiar os clubes.</p> <p>Conclusão</p> <p>A convocação do secretário é urgente e necessária para que possamos entender as razões por trás da falta de apoio ao futebol em Rondônia e buscar soluções que permitam a recuperação e o fortalecimento de nossos clubes. O esporte é uma importante ferramenta de inclusão social e desenvolvimento, e não podemos permitir que continue a se deteriorar.</p>			